



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 22/2014

Data da Sessão : 26 de Novembro de 2014

Início da sessão: 15:00 horas

Términus da Sessão: 19:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Nuno Fernando Bento Neto

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

Vasco Rodrigo da Silva Marques

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Acta N.º 22 / 2014
26 de Novembro de 2014

-----**LOCAL**-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----**INICIO**-----

15 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

Aprovada por unanimidade, foi dispensada a leitura da mesma em virtude de ter sido enviadas fotocópias a todos os membros, com a devida antecedência.

-----**DISPONIBILIDADES**-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 223, respeitante ao dia 25 de Novembro de 2014, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 248.685,77€ (duzentos e quarenta e oito mil, seiscentos e sessenta e cinco euros e setenta e sete cêntimos); Operações de Tesouraria: 77.939,38€ (setenta e sete mil, novecentos e trinta e nove euros e trinta e oito cêntimos).

-----**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**-----

SECÇÃO DE MUNICÍPIOS DE BAIXA DENSIDADE E DO MUNDO RURAL

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, datado de 13 de Novembro de 2014 no qual informa que foram aprovados os critérios para classificação de municípios de baixa densidade e municípios rurais. Envia listas, em anexo, dos municípios classificados conforme critérios aprovados.

-----**ÁGUAS DO CENTRO, SA**-----

EMPREITADA DE “SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO MUNICÍPIO DE MAÇÃO – SISTEMA DO BREJO” – OBRA 259A – INICIO DOS TRABALHOS

A Câmara tomou conhecimento de ofício das Águas do Centro, S.A no qual informa ter sido consignada a obra citada em epígrafe, no passado dia 12 de Novembro de 2014, pelo que a partir da referida data foram iniciados os trabalhos da mesma, com o prazo de execução de 300 dias.

EMPREITADA DE “SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO MUNICÍPIO DE MAÇÃO – SISTEMA DE CASTELO DE BODE” – OBRA 270B – INICIO DOS TRABALHOS

A Câmara tomou conhecimento de ofício das Águas do Centro, S.A no qual informa ter sido consignada a obra citada em epígrafe, no passado dia 12 de Novembro de 2014, pelo que a partir da referida data foram iniciados os trabalhos da mesma, com o prazo de execução de 240 dias.

-----**ACORDO DE COOPERAÇÃO**-----

**PARA O DESENVOLVIMENTO DE ACÇÕES DE COOPERAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTEGRADO E APOIO AO
EMPREENDEDORISMO**

O Sr. Presidente informa que irá ao Brasil, ao município de Morro do Pilar, do dia 10 ao dia 13 de Dezembro de 2014 a convite do Museu e do ITM e nesse sentido foi sugerido que pudesse ser assinado este Acordo de Cooperação que lhe parece suficientemente amplo e pouco aprofundado e que não nos vincula de sobremaneira mas que de alguma forma significa mais um conjunto de intenções no sentido de estabelecer uma cooperação entre Mação e o Morro do Pilar, muito ligados pelo trabalho que o Museu vem desenvolvendo e por isso propõe a aprovação deste acordo bem como das declarações enviadas posteriormente e que ficarão arquivados junto aos documentos da presente reunião.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que este Acordo de Cooperação é demasiado genérico. Admite que o Museu possa retirar algum aproveitamento dele devido ao trabalho que tem vindo a desenvolver no Brasil, mas para o Município ele não terá grande mais valia. Espera estar enganado mas, tomando por base o documento apresentado, manifesta-se céptico relativamente a este Acordo de Cooperação,.

O Sr. Vereador César Estrela refere que neste documento não vê qualquer vantagem para os municípios ou para as populações de Mação e de Morro do Pilar. Deixa a sugestão de que, se possível, fosse incluído algo de mais concreto pois o documento parece-lhe vago demais. Sugere ainda que se faça uma revisão do documento pois tem muitos erros ortográficos.

-----**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MAÇÃO**-----

INICIO DE FUNÇÕES DA SECÇÃO DE CARDIGOS – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação dos Bombeiros Voluntários de Mação, datado de 6 de Outubro de 2014 no qual informam que, tendo terminado a época de fogos florestais 2014, com a consequente extinção dos ECIN's, pelo que iniciou funções no dia 1 de Outubro de 2014, na secção de Cardigos, a exemplo dos anos anteriores, uma Equipa de Prevenção em permanência, constituída por três elementos.

O Sr. Vereador António Louro informou que teve uma reunião com o Comandante dos Bombeiros para tentar perceber da necessidade da manutenção deste protocolo. Mais informou que os Bombeiros estão com dificuldade em captar novos bombeiros pelo concelho e em especial em Cardigos pois no próximo curso que vai ter início em Janeiro

de 2015, estão 14 candidatos a bombeiros mas só um é de Cardigos. Mais informou que da referida conversa ficou patente que não há uma justificação para haver um tratamento diferenciado em relação à secção de Cardigos mas há uma questão que é evidente, sem o apoio da Câmara os Bombeiros não conseguem manter aquela secção a funcionar da forma como está. Informou ainda que ficou acordado que se vai começar a trabalhar de imediato na avaliação conjunta dos apoios que a Câmara tem vindo a conceder e da sua reconfiguração pois não justifica este tratamento diferenciado directamente à secção de Cardigos apesar do mesmo ser fundamental para a manutenção do equilíbrio financeiro da instituição. Propõe que, até serem reformulados os apoios aos Bombeiros Voluntários de Mação, seja mantido este protocolo de apoio para o funcionamento da secção de Cardigos.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que a secção de Cardigos dos BVM é importante para o concelho e deve ser mantida, embora admita que a corporação não tem capacidade financeira para, por si só, assegurar a sua manutenção. Mas o protocolo já se vem arrastando há vários anos sem que até agora pareça ter existido grande esforço da parte dos Bombeiros e da Câmara no sentido de encontrar uma solução que tenha um custo mais reduzido para a autarquia.

O Sr. Vereador César Estrela refere que até lhe custa a crer que na freguesia de Cardigos não haja adesão ao corpo de Bombeiros, ficando a sensação que se não há adesão, não haverá sentimento de que a secção seja necessária. Considera que seria importante fazer sentir à população daquela freguesia que aquela secção é importante para a mesma e considera que, se isso for demonstrado às pessoas, com certeza haverá interessados da freguesia para integrarem o corpo de bombeiros e responsabilizarem-se por aquela secção e se resolver o problema.

O Sr. Presidente refere que é fundamental a manutenção daquela secção pois a sua importância para aquele território é enorme mas deverá ser alterada a forma do funcionamento da mesma e do apoio prestado.

O Sr. Vereador António Louro informou que, quando a secção abriu foi explicado à população a importância da referida secção e foi solicitado o apoio das mesmas. Após esta reunião apareceram 40 pessoas voluntárias para ajudar mas dado as especificações exigidas pelos bombeiros as mesmas não puderam dar o seu apoio e esta questão não terá sido muito bem aceite pela população mas os bombeiros têm de respeitar a sua legislação.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que os Srs. Vereadores do PS abstêm-se neste assunto, assumindo desde já que no próximo ano votarão contra caso não tenha sido

encontrada uma solução menos onerosa para a Câmara ou, no mínimo, não tenha havido uma tentativa firme de encontrar essa solução.

A Câmara deliberou por maioria aprovar a renovação do Protocolo a celebrar com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Mação, para o funcionamento da Secção dos Bombeiros Voluntários de Mação em Cardigos, nos mesmos moldes e valor do Protocolo celebrado no ano anterior, ficando assim protocolado que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Mação se compromete a disponibilizar três bombeiros que permanecerão 24 horas na secção de Cardigos e a Câmara remunera os Bombeiros que prestam este serviço pelo valor de 40,00€ (quarenta euros) / dia por cada um, assegurando ainda o almoço.

-----FIRMAÇÃO – CUSTOS MENSAIS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE MAÇÃO SUPORTADOS PELA CÂMARA-----

Presente ofício do Conservatório de Musica de Mação, Secção em Mação da Associação "Canto Firme", datado de 21 de Novembro de 2014 em que envia informação detalhada relativa aos custos mensais a suportar pela Câmara, referentes aos alunos matriculados para o ano lectivo de 2014/2015, bem como aos custos das deslocações dos professores deste Conservatório, num valor mensal de 2.650,00€.

A Câmara deliberou por unanimidade subsidiar o ensino da música pela FIRMAÇÃO - Conservatório de Música de Mação (Secção em Mação da Associação " Canto Firme"), através do pagamento a esta entidade de 2.650,00€ por mês, entre Setembro de 2014 e Junho de 2015 (inclusive). Este montante respeita ao subsídio da mensalidade paga pelos alunos matriculados (1210,00€) e ao pagamento das deslocações dos professores (1440,00 €). O montante referente aos alunos matriculados pode sofrer alteração se o número de matrículas se alterar.

Mais deliberou aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----BENEFICIAÇÃO HABITAÇÕES DEGRADADAS-----

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA AO ABRIGO DO REGULAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO OU BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS NO CONCELHO DE MAÇÃO

No âmbito do Regulamento mencionado em epígrafe foi presente na reunião um processo de candidatura para demolição e retirada de entulhos de imóvel urbano em ruínas que, após apreciação, e considerando a informação da Comissão de Inventariação e Acompanhamento Municipal que fica anexa à presente candidatura, foi a mesma aprovada por unanimidade, sendo o seguinte o seu requerente:

-Maria Luisa Mendes Gaspar – Proc. N° 59

No âmbito do Regulamento mencionado em epígrafe foi presente na reunião um processo de candidatura para substituição de cobertura de habitação que, após apreciação, e considerando a informação da Comissão de Inventariação e Acompanhamento Municipal que fica anexa à presente candidatura, foi o mesmo aprovado por maioria com os votos contra dos Srs Vereadores do Partido Socialista, sendo o seguinte o seu requerente:

- Josefina Alves Résio Farinha – Proc. Nº 57

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Paulo Alexandre da Silva Granja Lobo, residente em Odivelas para reabilitar e ampliar uma edificação existente destinada a habitação unifamiliar em Castelo.
- De - Adácio Anunciação Felício, residente em Chão de Lopes, freguesia de Amêndoa para demolição total de edifícios existentes e construção de garagem em Chão de Lopes, freguesia de Amêndoa.
- De Vitor Manuel Lopes Branco, residente em Mação para alteração de fachada principal destinada a habitação unifamiliar, em Mação.

----- **ALTERAÇÃO DE DATA DE REUNIÕES ORDINÁRIAS** -----

REUNIÃO DE 10 DE DEZEMBRO DE 2014

A Câmara deliberou por unanimidade que a próxima reunião ordinária a realizar no próximo dia 10 de Dezembro de 2014, seja antecipada para o dia 9 de Dezembro de 2014 pelas 15:00 horas.

REUNIÃO DE 24 DE DEZEMBRO DE 2014

A Câmara deliberou por unanimidade que a próxima reunião ordinária a realizar no próximo dia 24 de Dezembro de 2014, seja antecipada para o dia 22 de Dezembro de 2014 pelas 15:00 horas.

----- **SR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

BAJA OLEIROS/PROENÇA/MAÇÃO

O Sr. Presidente refere que, quando foi aprovado em reunião a participação do município de Mação na Baja Oleiros/Proença/Mação ficou também deliberado que posteriormente fosse feita uma avaliação para se considerar sobre a possibilidade de voltar a participar e, na sua opinião, considera que a mesma ficou aquém das expectativas, tendo em conta o investimento que foi feito. Informou que teve uma reunião com a Escuderia de Castelo Branco onde referiu que, este ano, a autarquia não

estaria disponível para participar na Baja, pois, face ao investimento que foi feito, só a passagem dos carros por Mação era justificação para o mesmo. Mais informou que a Escuderia tinha o desejo de manter Mação nesta prova dada a qualidade dos nossos estradões e o agrado demonstrado pelos pilotos pelos mesmos e por isso propôs que Mação mantivesse a prova sendo que o investimento este ano seria somente de 7.000,00 €, sem IVA, seria feita em Mação a partida dos carros ou das motas e haveria duas passagens por Mação. Mais ficou acordado que, em 2016, todo o centro nevrálgico da prova, secretariado e verificações seria em Mação. O Sr. Presidente considera que houve uma evolução positiva nesta proposta e considerando as nuances apresentadas, propõe que Mação continue a apostar nesta prova.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que o desporto automóvel é um desporto caro e compreende que, para organizar estas provas é necessário um grande investimento mas este tipo de prova, como se realiza nos estradões, não cria dinâmica ao nível do concelho que justifique este investimento. Considera que houve uma evolução positiva com a proposta de uma partida em Mação mas continua a pensar que será um investimento que talvez não se justifique.

O Sr. Vereador António Louro refere que este é efectivamente um investimento significativo e que na edição passada não teve o impacto desejado mas considera que dada a melhoria da proposta para esta edição e o facto desta prova ser vista a nível nacional se deve fazer o investimento este ano e participar de novo na próxima edição desta prova.

O Sr. Vereador César Estrela refere que esta prova teve a sua quarta ou quinta edição e foi a primeira vez que passou em Mação pelo que é natural que sendo um evento novo não tenha tido um grande sucesso mas considera que, dada a proposta apresentada, mesmo reconhecendo que é um investimento significativo, se deve voltar a participar na próxima edição.

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que é difícil contabilizar as pessoas que este evento trouxe ao concelho pois houve passagens por vários estradões, nomeadamente na freguesia de Cardigos e Carvoeiro e nessas zonas terá havido pessoas que aproveitaram o evento para virem visitar as famílias e ver a prova e considera que será importante manter a participação de Mação pois gostaria que este fosse um evento que trouxesse as pessoas que residem fora a visitar as famílias como já se verifica com alguns outros eventos, nomeadamente a Feira dos Santos.

A Câmara deliberou por unanimidade aceitar a proposta da Escuderia de Castelo Branco e participar na próxima edição da Baja Proença/Oleiros/Mação pelo valor de 7.000,00 €.

AUTOCROS 2015

O Sr. Presidente informou que teve uma reunião com o responsável do Automóvel Clube de Mação que apresentou a proposta que a prova de Autocross de 2015 se realize nos dias 2 e 3 de Maio e que seja apoiada pela Câmara nos mesmos moldes e valores da prova de 2014.

A Câmara deliberou por unanimidade aceitar a proposta apresentada.

PROVA DE TRIAL

O Sr. Presidente informou que esteve presente no evento de encerramento e de entrega de prémios do campeonato de Trial, no Porto, onde foi abordado informalmente no sentido de saber se a Câmara estaria disponível para Mação continuar a ter uma prova deste campeonato. Este contacto deverá ser feito ao MAC TT mas que, na sua opinião a Câmara estaria disponível para continuar a apoiar a referida prova pois foi considerado unanimemente que este evento correu muito bem e foi efectivamente uma aposta ganha.

MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

O Sr. Presidente informou que teve uma reunião no Ministério da Educação, acompanhado do Sr. Director do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação e da Sr^a Presidente do Conselho Geral para discussão da possibilidade de celebração do contrato de Descentralização de Competências em matéria de Educação e nessa reunião solicitado à Câmara se a mesma estaria na disponibilidade de assumir competências nesta área. Mais informou que tem havido alguma troca de correspondência e algumas conversas sobre este assunto mas não há qualquer assunção de compromisso por parte da Câmara pois considera que toda e qualquer decisão terá de passar por reunião de Câmara, na posse de todos os elementos necessários a uma tomada de decisão e para além disso refere que tem sempre afirmado que a Câmara só assumirá responsabilidades nesta área se for essa a vontade do Agrupamento de Escolas devidamente expressa pelo órgão competente, o Conselho Geral.

AUDITORIA IGF

O Sr. Presidente informou que continua a decorrer a auditoria do IGF à Câmara e que têm sido prestados todos os esclarecimentos necessários que têm sido solicitados pelas Sr^{as} Inspectoras que se encontram na Câmara a efectuar a referida auditoria.

TRANSPORTES A PEDIDO

O Sr. Presidente informou que ontem, dia 25 de Novembro de 2014, se realizou na Câmara uma reunião com os Srs Presidentes das Juntas de Freguesia e a Comunidade

Intermunicipal do Médio Tejo no sentido de se poderem promover algumas alterações que vão no sentido da diminuição de custos com diminuição de viaturas afetas ao serviço.

Mais informou que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo fez uma auscultação a todas as empresas transportadoras de táxis do concelho de Mação para prestação deste serviço no lugar da Rodoviária do Tejo e desta consulta ao mercado resultou que somente a empresa Táxis Pombo de Mação apresentou propostas que foram aceites pois eram concorrenciais. Assim, vai haver uma diminuição de cerca de 30% dos custos deste serviço.

VISITA Á ANTIGA FREGUESIA DE PENHASCOSO

O Sr. Presidente informou que, amanhã, dia 27 de Novembro de 2014 vai realizar-se a visita à freguesia de Penhascoso e o executivo será acompanhado pelo Sr. Presidente da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira. A visita terminará por volta das 18:00 horas no edifício da antiga Junta de Freguesia.

ENCONTRO E ENTREGA DE PRÉMIOS ASSOCIAÇÕES COM ESPAÇO DE RESTAURAÇÃO NA FEIRA MOSTRA 2014

O Sr. Presidente informou que se realizou no passado dia 21 de Novembro o encontro com as associações que tiveram espaços de restauração a funcionar na Feira Mostra 2014 e entrega de prémios dos concursos que decorreram nos mesmos espaços de restauração.

IMPLEMENTAÇÃO DO HORÁRIO DAS 40 HORAS

O Sr. Presidente informou que a Câmara, na sequência da acção judicial intentada pelo STAL, contestando a implementação do horário das 40 horas semanais porque não tinham sido ouvidos os representantes sindicais, a Câmara procedeu á audição dos mesmos, que não concordam com a implementação do referido horário e referindo apenas que a Autarquia tem autonomia para decidir. Mais refere que, legalmente, não vê outra solução que não seja a implementação do horário das 40 horas, sendo o horário da Câmara alterado da forma como já tinha sido (das 9.00h às 13:00h e das 14:00h às 18:00h). Informa ainda que no início do ano será feito um despacho neste sentido.

BOLSAS DE ESTUDO

Pelo Sr. Presidente foram presentes um pedido de atribuição de Bolsa de Estudo de Mariana Alves e um pedido de renovação de Bolsa de Estudo de Inês Albuquerque devidamente acompanhadas de justificação para o envio do mesmo fora do prazo estipulado para apresentação das candidaturas.

A Câmara deliberou por unanimidade solicitar documentação necessária aos processos de candidatura que serão devidamente analisados e tomada decisão na próxima reunião.

-----**VEREADOR ANTÓNIO LOURO**-----

PEDIDO DE MÁQUINA

O Sr. Vereador António Louro informou que foi solicitado pela Associação de S. José das Matas a cedência de uma máquina para abertura de caboucos no pavilhão em construção. Por unanimidade deliberado ceder a máquina solicitada.

NOVA ETAR DE MAÇÃO

O Sr. Vereador António Louro informou que tem acompanhado a obra da nova ETAR de Mação, que tem decorrido a bom ritmo e que se prevê que esteja a funcionar em Junho de 2015 e que irá resolver o problema das debilidades do tratamento dos efluentes dos sistemas de esgotos da vila de Mação, problema que nos tem afetado já há alguns anos.

-----**VEREADOR VASCO MARQUES**-----

AQUISIÇÃO DE PLACAS INDICATIVAS

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência de deliberação da reunião anterior sobre pedido do Sr. José Rodrigues para colocação de placas indicativas da sua actividade de artesanato e restauro de móveis, a placa que foi colocada não é apropriada e o Sr. José Rodrigues solicitou que a Câmara fornecesse as placas devidas. Propõe que a Câmara adquira as placas necessárias pelo preço de cerca 60,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

-----**VEREADOR NUNO NETO**-----

AGENDA ANUAL DE EVENTOS

O Sr. Vereador Nuno Neto deixou a sugestão de que a Câmara crie uma agenda de eventos da autarquia e das associações que são programados anualmente, sensivelmente nas mesmas datas e que já têm alguma visibilidade, dimensão e projecção. Considera que uma publicação deste tipo seria muito interessante pois seria um instrumento de divulgação do que se faz no nosso concelho e teria mais interesse que a publicação mensal que a Câmara possui.

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, nesta linha, está a ser elaborada a agenda Médio Tejo 21, que será um espaço na internet em que todos os municípios poderão carregar os eventos que vão realizar e que ficará disponível e que poderá ser procurado por tipo de evento ou área geográfica. Mais informou que este modelo está a ser realizado por uma equipa da universidade de Tomar e dentro de algum tempo

poderá haver mais informação. Refere que não é bem o que o Sr. Vereador Nuno Neto sugeriu e considera que não será incompatível, no entanto é algo dentro da mesma área que terá algum interesse.

----- **VEREADOR CÉSAR ESTRELA** -----

CASAS EM RISCO DE RUIR NO CENTRO DA VILA DE MAÇÃO

O Sr. Vereador César Estrela refere que ficou alarmado por ver mais uma casa no centro da vila que já tem o telhado caído e que, dentro de um ou dois anos estará a ruir e considera que a Câmara tem de tentar encontrar uma forma de possibilidade de agir nestes casos e de chamar os proprietários à responsabilidade pois é muito triste esta situação urge arranjar forma de a minimizar.

O Sr. Presidente informou que a Câmara tem notificado muitos proprietários para situações como a descrita, tem feito intervenções no valor de muitos milhares de euros para tentar resolver o assunto mas há realmente uma demissão das pessoas no que concerne às suas responsabilidades nesta área.

----- **FESTA DE SANTA MARIA** -----

ANÁLISE DO APOIO CONCEDIDO PELA CÂMARA

O Sr. Presidente refere que a Câmara tem dado um apoio substancial à realização da Festa de Santa Maria quer financeiro, quer logístico, apoio esse que não tem sido consensual e têm surgido dúvidas sobre injustiças relativas que a Câmara possa estar a fazer em relação a outras associações. Mais refere que convidou as quatro associações, Bombeiros Voluntários de Mação, Grupo Cultural Os Maçaenses, Associação Desportiva de Mação e Filarmónica União Maçaense para que a Câmara possa ouvir as suas opiniões e propostas de forma a posteriormente decidir sobre o assunto e os apoios a conceder ou não.

Informa que, sobre esta matéria a sua posição tem sido clara desde que faz parte do executivo camarário. Considera que o apoio se justifica devido á existência de questões próprias quer da vila de Mação, quer das Associações que têm organizado a Festa de Santa Maria, que são completamente diferentes das outras festas e associações.

O Sr. Vereador António Louro refere que sempre tem votado favoravelmente o apoio para a realização da Festa de Santa Maria mas aquilo que tem vindo a sentir ao longo dos anos foi que o resultado da festa não correspondia ao esforço das entidades, quer do apoio da Câmara que é significativo, quer para as associações que parecia não terem grande vontade de fazer a festa e que o faziam somente para que a mesma não acabasse mas que o resultado não correspondia ao esforço colectivo que era feito. Refere que houve uma alteração nos últimos anos, pois desde que se realiza no Cerejal,

a festa ganhou outro ânimo. Refere que consegue fazer uma análise mais fria pois não é de Mação e não está afectivamente ligado à festa e por isso sente que o esforço da Câmara a apoiar a festa e o esforço das associações a fazer a festa é um pouco inglório pois o resultado da festa era sempre um pouco fraco. No entanto, apesar disto, considera que deve ser tido em conta o peso que tem a tradição pois é muito difícil voltar a fazer. Considera que este evento terá de ser repensado de forma a ser-lhe dado um novo incremento ou então juntar os esforços da Câmara e das associações e investir num outro tipo de evento.

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que a festa há muitos tinha um grande movimento de pessoas, era sempre o recinto cheio mas agora as pessoas que vão são da colectividade que organiza ou amigos que vão à festa para ajudar a associação e não pelo prazer da festa. Considera que, se o apoio dado pela Câmara fosse directamente dado à associação seria mais útil à mesma pois após dias de trabalho de tanta gente, o lucro é menor que o apoio da Câmara e por isso considera que se deve dar um novo incremento à festa para que as pessoas venham com prazer ou pensar noutro tipo de evento.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que a sua posição sempre foi a mesma neste caso e sempre achou injusto este apoio relativamente à forma como vê o associativismo e isso levou-o sempre a votar contra este apoio. Refere que a sua posição nada tem contra estas associações que têm organizado a festa pois tem o maior respeito e consideração pelas mesmas e pelo trabalho que desenvolvem mas no que diz respeito à festa sente o mesmo que já foi dito antes e que a mesma não é uma festa do concelho e não tem o impacto que já teve em tempos passados. Considera que Mação deve ter a sua festa e dado o historial da mesma, considera que é uma tradição que se deve manter mas considera que deveria haver uma maior articulação entre estas quatro associações no sentido de encontrar outras soluções para dar um incremento à festa para que a mesma volte a ser como antes. Refere que é um facto que ter a estrutura feita ajuda muito na organização das festas e que em Mação não existe e por isso não se opôs nunca ao apoio logístico da Câmara para preencher essa lacuna mas em termos financeiros não compreende esta diferença de tratamento entre a festa de Mação e as outras festas pois não vê razões objectivas para fazer esta diferença. Termina lançando o desafio às quatro associações para que não deixem cair a Festa de Santa Maria, independentemente da decisão que venha a ser tomada relativamente ao apoio financeiro pois todas têm provado com as múltiplas actividades que desenvolvem, serem capazes de fazer um trabalho muito meritório.

O Sr. Vereador César Estrela refere que não tem experiência sobre este assunto mas considera que foi eleito pelas pessoas do concelho e não somente de Mação e vê-se confrontado na altura das festas, com as pessoas que o questionam sobre esta diferença nos apoios. Considera que hoje poderiam ser dadas ideias sobre a forma como poderia a Câmara ajudar a organização da Festa de Santa Maria sem colocar em causa as pessoas estabelecerem essa diferença no apoio.

O Sr. Presidente refere que uma das razões que tem para justificar o apoio que tem sido dado e que considera que deve continuar a ser dado nos mesmos termos ou semelhantes, é que estas quatro associações têm um cariz muito diferente de todas as outras, estas associações são de âmbito concelhio, prestam um serviço diferente ao concelho e ajudam a divulgar o concelho várias vezes durante o ano. Considera que não se pode tratar por igual aquilo que é diferente e estas associações são diferentes e tem sido por esse motivo que tem defendido a sua posição.

Em seguida foi dada a palavra aos Srs Presidentes das quatro associações referidas que estavam presentes na reunião e que referiram unanimemente que, sem o apoio da Câmara dificilmente seriam capazes de organizar a Festa de Santa Maria dada a especificidade da própria festa e pelo facto de não existirem em Mação algumas coisas fundamentais que existem nas povoações do concelho e que provoca uma falta de continuidade na organização da mesma. Foi apontado como maior problema a falta de um espaço próprio para a realização de eventos desta natureza que não existe em Mação e este facto faz com que não possa haver continuidade nem nos materiais que se adquirem nem na possibilidade de investir uma parte dos lucros na melhoria do espaço. Foi também referido o facto da necessidade destas associações adquirirem tudo o que utilizam na festa e em cada ano não há um fundo dos lucros do ano anterior como se verifica nas povoações do concelho em que as associações que organizam a festa deixam sempre um fundo para investimento no ano seguinte. Foi também apontado o problema do peditério que não tem o mesmo cariz em Mação pois a vila é maior e as pessoas não são bairristas porque o meio é mais urbano. Foi ainda referido que é sempre necessário um grande investimento na montagem da estrutura como palco, luzes e som e que o mais importante era haver um local próprio e adaptado para se fazer a festa e com isso criar continuidade a ajuda entre as associações que organizam as festas.

Apesar de terem apontado algumas dificuldades, mostraram-se disponíveis para continuar a organizar a festa e foi sugerido pelo Sr. Presidente da Filarmónica União

Maçaense que os directores das quatro associações se juntem e tracem um plano com sugestões a apresentar à Câmara.

O Sr. Presidente considerou positiva esta sugestão e solicitou aos Srs Presidentes das associações referidas que se juntem e coloquem por escrito todas as sugestões que entenderem por bem apresentarem para que a Câmara tenha algo para analisar e posteriormente decidir qual o apoio a conceder para a realização da Festa de Santa Maria.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu, Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: